

AValiação Inicial DO PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO DE Açaí Solteiro EM Reserva Legal

Quesia Cruz Silva¹, Joana Keila Da Silva Gomes², Victor Ferreira De Souza³, Lúcia Helena De Oliveira Wadt^{3*}

¹Discente Curso Engenharia Florestal (UFMT);

²Discente Curso Engenharia Florestal (FARO);

³Embrapa Rondônia.

* Autor correspondente: lucia.wadt@embrapa.br

Introdução:

O açaí é uma bebida obtida da polpa de frutos de palmeiras do gênero *Euterpe*. Na Amazônia brasileira são encontradas quatro espécies e seis variedades (HENDERSON; GALENO, 1996). Apenas *Euterpe precatoria* e *Euterpe oleracea* apresentam potencial de comercialização, sendo que *E. precatoria*, açaí solteiro, ocorre apenas na Amazônia Ocidental (BRAGA, 2016).

O Açaí solteiro é de grande importância econômica e social para comunidades extrativistas. Estima-se que de 85% a 90% da oferta de açaí em Rondônia sejam provenientes de *E. precatoria* (Victor Ferreira de Souza, comunicação pessoal). A densidade de plantio de *E. oleracea* é, em média, de 400 plantas por hectare, com a condução de três ou quatro hastes por touceira (VIEIRA, et al., 2018). Na floresta de terra firme a densidade de adultos de *E. precatoria* é muito baixa, 26 a 28 pl.ha⁻¹ (ROCHA, 2004).

Apesar disso, a densidade de plântulas e jovens é relativamente elevada, porém com alta mortalidade (ROCHA, 2004). Dessa forma, o manejo de açazeais nativos deve buscar, além da coleta sustentável dos cachos e frutos, favorecer aumento da produtividade por meio de tratamento silvicultural de enriquecimento de plantas. O presente trabalho tem por objetivo avaliar em florestas de terra firme a necessidade de mão de obra e a taxa extra de mudas para plantio de enriquecimento, com base na sobrevivência de plantas de açaí solteiro (*E. precatória*), considerando diferentes densidades de plantio.

Material e métodos:

O estudo está sendo conduzido na Reserva Legal no entorno da Usina Hidrelétrica de Jirau, Porto Velho-RO. Foram implantados dois blocos de 50m x 200m, divididos em quatro parcelas de 50m x 50m, em fevereiro de 2019. O Bloco 1 foi instalado no sentido norte-sul e o Bloco 2 no sentido leste-oeste.

Em cada bloco foi feito inventário diagnóstico anotando-se a densidade de palmeiras e das demais espécies arbóreas (DAP ≥ 10 cm). Posteriormente, foi feito o plantio de açaí solteiro (*Euterpe precatoria*), de forma a se obter quatro densidades: testemunha - sem nenhum plantio (T0), 50 plantas de açaí por hectare (T1), 100 plantas de açaí por hectare (T2) e 200 plantas de açaí por hectare (T3) conforme mostra Figura 1.



Figura 1. Detalhes das parcelas e tratamentos.

O plantio foi feito em covas de 40 cm x 40 cm x 40 cm com adubação de 400 gr de superfosfato triplo por cova. As mudas foram para campo com um ano de idade e no momento do plantio anotou-se a altura de cada planta. O monitoramento de sobrevivência das plantas foi realizado aos três e seis meses de plantio.

A necessidade de mão de obra para o plantio foi avaliada anotando-se o tempo gasto para cada atividade. Posteriormente foi calculado o número de homens-dias necessário para a execução das seguintes atividades: preparo da área (piqueteamento e abertura de covas) e plantio (adubação e plantio).

Resultados e discussão:

O inventário das parcelas resultou em 50 palmeiras.ha⁻¹ no Bloco 1 e 36 palmeiras.ha⁻¹ no Bloco 2. Com relação às espécies arbóreas, foram registradas 564 árvores.ha⁻¹ no Bloco 1 e 529 árvores.ha⁻¹ no Bloco 2, mostrando semelhança dos blocos em termos de densidade da Floresta. A quantidade de açaí nativo registrado na área foi de apenas dois indivíduos no Bloco 1, sendo as demais palmeiras pupunha, patauá, entre outras.

Foram plantadas 176 mudas de açaí, sendo 88 em cada bloco. Na tabela 1, estão apresentados os dados de mortalidade aos 3 e 6 meses do plantio.

Tabela 1. Índice de mortalidade.

Bloco	atamento	Mortalidade (%)	
		3 meses	6 meses
1	T1	0%	31%
	T2	0%	28%
	T3	0%	16%
2	T1	0%	15%
	T2	8%	16%
	T3	4%	14%

O índice de mortalidade após três meses de plantio foi baixo (Tabela 1). Após seis meses de plantio, a taxa de mortalidade aumentou consideravelmente, talvez ocasionado pelo período de estiagem, uma vez que as mudas de açaí são exigentes

em água (VIEIRA et al., 2018). Aos seis meses de plantio, a mortalidade média das mudas de açaí foi de 25% no Bloco 1 e de 15% no Bloco 2.

A jornada de trabalho foi considerada de 6h por ser atividade na floresta sem estrutura para o intervalo de almoço. Dessa forma, a necessidade de mão de obra para o enriquecimento de 2 ha de floresta em terra firme foi de 9 homens-dia para o preparo da área e 3,5 homens-dia para o plantio das mudas.

Conclusões:

Com base nos resultados, deve-se considerar no mínimo uma taxa de 15% a mais no número de mudas a serem plantadas para enriquecimento de floresta de terra firme. Para uma família de quatro trabalhadores são necessários 1,6 dias para o enriquecimento de 1 ha com mudas de açaí solteiro em floresta de terra firme.

Palavras-chave: Extrativismo; *Euterpe precatoria*; manejo sustentável.

Referências bibliográficas

BRAGA, E. T. M. **Caracterização de polpas de açaí do Acre e processamento de néctar misto parcialmente desengordurado**. Rio Branco: UFAC – Bionorte, p.102, Tese Doutorado, 2016.

HENDERSON, A.; GALEANO, G. *Euterpe*, *Prestoea*, and *Neonicholsonia* (Palmae: *Euterpeinae*). New York: New York Botanical Garden. **Flora Neotropica**, n. 72 p. 90, 1996.

ROCHA, E. Potencial ecológico para o manejo de frutos de açaizeiro (*Euterpe precatoria* Mart.) em áreas extrativistas no Acre, Brasil. **Acta Amazonica**, v. 34, n. 2, p. 237-250, 2004.

VIEIRA, A. H. et al. **Cultivo do Açaizeiro (*Euterpe oleracea* Martius) no Noroeste do Brasil**. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2018.